

**AUTOESTIMA /** Com a temática *Saudosos Carnavais*, o Sesc de Ceilândia levou 20 mulheres acima de 60 anos à passarela, no GMV Fashion Show — parte de um curso de moda que promove a valorização da vida

# A beleza da terceira idade

» SAMUEL CALADO

A emoção marcou o desfile do GMV Fashion Show, realizado pelo Sesc de Ceilândia, para enaltecer a beleza das mulheres da terceira idade e promover a autoestima. O evento teve a participação de 20 mulheres idosas do Distrito Federal, encerrando o curso de moda e beleza desenvolvido na instituição ao longo dos últimos cinco meses. Na passarela, as modelos desfilaram com a temática “Saudosos Carnavais” em um show de encanto, ousadia e beleza. O Grupo dos Mais Vividos (GMV) conta com aproximadamente 300 pessoas idosas e propõe ações de combate ao etarismo e ao isolamento social.

“Antes de desfilar, eu me olhei no espelho e perguntei se era eu mesma. Nunca imaginei que fosse passar por aquilo. Agradei tanto a Deus. Me senti como se tivesse 20 anos”, disse a aposentada Fran Rolim, de 72 anos. “O curso me trouxe uma autoestima muito grande. Eu me senti linda, bem vestida e fashion. Na nossa idade, jamais esperava um momento tão lindo. Nossas famílias presentes, nossos amigos e todo mundo nos prestigiando, vendo que éramos capazes”, acrescentou.

Nas aulas, as mulheres tiveram a oportunidade de aprender sobre moda, nutrição, maquiagem, etiqueta social, técnicas de vídeo, fotografia e teatro. As atividades foram conduzidas por Leonardo Romanzeira, ex-Mister Brasil e professor do Sesc Ceilândia. “Poder desenvolver a prática de temáticas que desencadearam a valorização da vida e a autoestima foi muito gratificante para

Fotos: Sesc Ceilândia / Gabriel Moreira



No curso, mulheres tiveram a oportunidade de aprender sobre moda, nutrição, maquiagem, etiqueta social, técnicas de vídeo, fotografia e teatro



Fran Rolim, 72 anos, disse que se sentiu linda, bem vestida e fashion



Lourdes Tenório, 73 anos, conta que, depois do curso, está forte e desinibida

mim. A mudança foi expressiva e positiva. Desde o humor até a postura. Elas passaram a acreditar mais em si e se tornaram mais

confiantes e decididas. Foi lindo ver todo esse processo, fruto de muito trabalho e força em Deus”, celebrou.

A aposentada Lourdes Tenório, 73, contou que se sentia tímida e insegura antes de fazer o curso. “Eu tinha medo de falar

com as pessoas e hoje me sinto forte e desinibida. Sinto mais vontade de viver, de trocar de roupa, de me pentear, colocar

batom e perfume. Sinto vontade até de ver o dia amanhecer. Nunca imaginei que eu fosse entrar numa passarela e ver familiares, amigos e aquele público todo me aplaudindo. Meus familiares me veem outra mulher. Eu sou outra Lourdes”, comemorou.

Esta foi a primeira vez que um projeto de moda desembarcou no GMV. A assistente social do Sesc Ceilândia, Layse Tannus, enfatizou que o projeto se destacou e teve um grande impacto na vida das participantes. “A gente ouviu vários relatos e feedbacks especiais, até dos familiares. A ação combateu o isolamento social e promoveu mudanças de perspectiva. A gente conseguiu perceber nitidamente em cada uma delas”, avaliou.

## Planos para 2024

No ano que vem, o projeto pretende alçar voos maiores e atender outras unidades do Sesc-DF, que, atualmente, atende aproximadamente 300 pessoas idosas. A gerente de Assistência Social do Sesc-DF, Adriana Costa Batista, reafirmou a presença da ação no calendário e ressaltou a questão da valorização da pessoa idosa. “O projeto impactou positivamente nas famílias das participantes. Eram mulheres que estavam com a autoestima baixa e não se sentiam valorizadas. Não se olhavam no espelho e não se sentiam capazes. Reforçamos a importância da questão intergeracional na relação de netos, filhos e avós. É uma questão que a gente precisa trabalhar sempre, até porque estamos envelhecendo. Quando a gente faz um projeto como esse, quebramos as barreiras do preconceito”, concluiu.

## SOLIDARIEDADE

# Sonho de Natal realizado

» GIULIA LUCHETTA

Maria José Ferreira, de 81 anos, vive a concretização de seu sonho de Natal. Zezé, como é chamada carinhosamente, queria de presente uma saia de dança cigana. Acabou ganhando o traje completo dos grupos de dança Deusas da Lua e Areté. A vestimenta foi costurada para ela “com exclusividade”, conforme escrito na cartinha que acompanhou o mimo, assinada por várias integrantes de ambos os coletivos.

“Assim que tiver oportunidade, preciso muito agradecer a elas. Sinto muito amor, porque fizeram a saia com exclusividade para mim”, diz. Para completar o look — e a felicidade de Zezé — outras pessoas doaram o cinto e as bijuterias.

Tudo começou quando Zezé posou sorridente para uma fotografia em que segura um quadro onde estão escritos seus pedidos de presente de Natal: um par de sapatilhas moleca, um par de havaianas, e uma saia de cigana. O retrato ilustrou uma reportagem veiculada no *Correio*, em novembro, sobre as campanhas de doação de presentes em instituições que atendem pessoas idosas no Distrito Federal. A matéria chegou às mãos de membros dos grupos de dança, que se sensibilizaram e uniram esforços para materializar o desejo de Zezé.

Por causa do presente de Natal, Zezé diz se sentir animada para voltar a costurar, como antigamente. “Aqui, somos mais de cem idosos, a maioria é muito dependente, mas eu sou muito agitada. Tenho um pen-drive com músicas para não esquecer dos meus passos de dança cigana”, conta. Questionada sobre um desejo para 2024, ela não hesita: “Quem sabe um grupo não vê a reportagem e vem aqui no Lar de Velhinhos fazer uma apresentação?”.

Divulgação



Assim que tiver oportunidade, preciso muito agradecer a elas. Sinto muito amor, porque fizeram a saia com exclusividade para mim”

Maria José Ferreira — Zezé, 81 anos

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 27/12

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2022. Isso representa mais de R\$ 9 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse [doepequenoprincipe.org.br](https://doepequenoprincipe.org.br), simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.

Contamos com você!



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461  
[doepequenoprincipe.org.br](https://doepequenoprincipe.org.br)

